

CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA ATRAVÉS DO CONHECIMENTO: Sob a ótica do Presidencialismo.

Ana Adelaide Guedes Pereira Rosa Lira¹, Ingrid Vieira Lopes², Natúcia Santos da Silva³,
Nicolly Luana Carneiro Gomes⁴, Renata Késsia Silva Alves⁵ e Samara Suzi Muniz de
Holanda⁶.

O Presidencialismo como sistema de governo tem sido tema de discussões atuais que envolvem não somente a sua função dentro do Estado, como também, o cumprimento desta e sua efetividade. A análise da sua origem e do seu desenvolvimento histórico nos permite verificar que sua aplicação determinou a superação do modelo imperialista, fator determinante para a introdução de um sistema democrático no Brasil. E é na ideia democrática de construção da Cidadania que o estudo das funções do chefe do Poder Executivo se revela de importância singular no crescimento de um Estado pelo e para o povo. O fomento e a disseminação das discussões sobre direito, política e cidadania em paralelo com a ciência trazem possibilidades de posicionamentos distintos futuramente passarem a convergir objetivando o bem comum. A existente apatia política da juventude brasileira é preceito motivador para que se busque um quadro inverso ao da descrença nas Instituições Públicas hodiernamente. Nessa perspectiva, se insere a necessidade de que a Universidade como fonte de produção do conhecimento, utilize-se do corpo discente, coordenado pelo corpo docente, para que atuem influenciando no crescimento da sociedade que esteja ao seu alcance. O método utilizado no projeto vinculou a UFPB, especificamente o Projeto de Extensão “É Preciso Falar de Política: Construindo Cidadania através do Conhecimento”, do Centro de Ciências ¹Jurídicas, à Escola Sesquicentenário (João Pessoa). O cronograma era de quatro reuniões semanais entre os discentes universitários e a coordenadora do projeto para a discussão de artigos e livros referentes à temática. Posteriormente, quando estavam consolidadas as discussões, as análises eram levadas às salas de aula do SESQUI e através da exposição em slideshow e abertura de debates, elaborou-se em conjunto uma Cartilha. Nela estão abordados os temas de maneira simples e didática sob a forma de diálogos entre personagens lúdicos com linguagem cotidiana. O público-alvo efetivamente torna-se

¹ Professora do Departamento de Direito Público do Centro de Ciências Jurídicas da UFPB. Orientadora do Projeto “É preciso falar de política: a construção da cidadania pelo conhecimento”. Endereço eletrônico: ana_agprl@hotmail.com

² Graduanda em Direito pela UFPB. Extensionista voluntária pelo Projeto “É preciso falar de política: a construção da cidadania pelo conhecimento”. Endereço eletrônico: ingrid_v_@hotmail.com

³ Graduanda em Direito pela UFPB. Extensionista voluntária pelo Projeto “É preciso falar de política: a construção da cidadania pelo conhecimento”. Endereço eletrônico: natuciasantos@hotmail.com

⁴ Graduanda em Direito pela UFPB. Extensionista voluntária pelo Projeto “É preciso falar de política: a construção da cidadania pelo conhecimento”. Endereço eletrônico: nicollyluana@hotmail.com

⁵ Graduanda em Direito pela UFPB. Extensionista bolsista pelo Projeto “É preciso falar de política: a construção da cidadania pelo conhecimento”. Endereço eletrônico: renataalves1122@gmail.com

⁶ Graduanda em Direito pela UFPB. Extensionista voluntária pelo Projeto “É preciso falar de política: a construção da cidadania pelo conhecimento”. Endereço eletrônico: saamaraholanda@hotmail.com

se capaz de por ele mesmo refletir sobre os seus atos frente à sociedade e desenvolver discussões ricas que notadamente serão palco de influências pelo o seu conhecimento adquirido. Ademais, obtivemos o apoio do município de Sertãozinho-PB a propósito de estender o ensino às suas escolas públicas na continuidade do projeto. Nesse interím, o encadeamento da pesquisa em outros temas, são discussões correntes do grupo e refletem a idealização de novas produções textuais educativas. Conclui-se que a intervenção do corpo acadêmico em ambiente escolar estimulou o alunado a se compreender como agente político mantenedor de uma sociedade justa e capaz de se guiar através da cidadania. Em vista disso, e em avanço, ao disseminarmos o conhecimento daremos a efetividade real do Estado Democrático de Direito.

Palavras-chave: democracia, direito, educação, efetividade.